IX CADH

Curso Anual de Direitos Humanos

18-23 de outubro

Joinville - SC

relatório de avaliação

Realização

IDDH Instituto de Desenvolvimento e Direitos Humanos

Apoio

BOM JESUS IELUSC

FURTADO NETO ADVOGADOS ASSOCIADOS

GRUPO ORGANO SOLUÇÕES EMPRESARIAIS

APRESENTAÇÃO

O CADH – Curso Anual de Direitos Humanos é um curso avançado de âmbito nacional sobre os instrumentos e mecanismos nacionais, regionais e internacionais de proteção e promoção dos direitos humanos. Desde 2006, tem recebido defensores de direitos humanos de todas as regiões brasileiras e, em algumas situações, participantes da África e América Latina. Seu objetivo principal é proporcionar aos participantes, provenientes do Governo, da sociedade civil e da academia, um ambiente de debate e troca de experiências que possibilite um aprofundamento teórico através de atividades práticas na temática de direitos humanos.

Até hoje, o CADH já contou com diversos parceiros como a *American University College of Law* – Washington D.C., Corte Interamericana de Proteção aos Direitos Humanos, *International Service for Human Rights (ISHR*), Alto Comissariado de Direitos Humanos/ONU, Dalmo Dallari (USP), Bernard Duhaime (Université Du Québec à Montréal – UQAM), André de Carvalho Ramos (USP) Flávia Piovesan (PUC/SP), dentre outros convidados nacionais e internacionais.

A nona edição do CADH foi realizada entre os dias 18 e 23 de outubro de 2015, na Instituição de Ensino Superior IELUSC, em Joinville - SC. O foco dessa edição foi a proteção internacional dos direitos humanos e teve como temas principais os Sistemas Interamericano (OEA) e Universal (ONU). Além disso, debates sobre temas atuais de direitos humanos também foram parte da grade do curso, tais como: defensores de direitos humanos, migrantes e refugiados, empresas e direitos humanos e, mídia e direitos humanos.

ATIVIDADES

DOMINGO, 18 DE OUTUBRO

O curso foi iniciado com o credenciamento pela tarde, no período das 17 às 19hrs.

Como atividade prevista, o IX CADH iniciou-se com a exibição inédita no estado de Santa Catarina do filme "Defensorxs", uma produção nacional realizada pelo coletivo e produtora cearense Nigéria. O longa aborda realidades de grupos, entidades e movimentos nas cinco regiões do Brasil, onde homens e mulheres resistem aos impactos de grandes obras, e defendem a justiça social, o território, a livre orientação sexual e outros direitos. Em capítulos, discute o que é ser defensor ou defensora de direitos humanos e traça um panorama documental sobre a resistência de pessoas que buscam melhorias e avanços em suas pautas, mesmo quando ameaçadas - inclusive de morte.

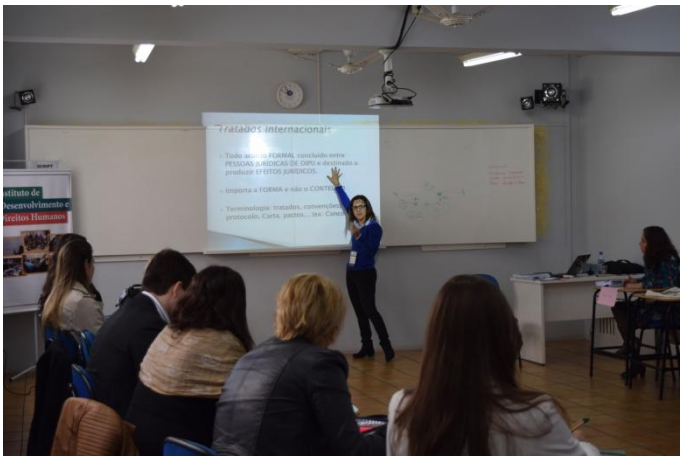
Após a exibição do filme, a professora Fernanda Lapa começou o debate falando sobre a importância de defensores e defensoras de direitos humanos. Logo após, o debate se estendeu entre os presentes, provocando uma rica experiência para todos os envolvidos.

Abertura: Exibição do Filme DefensorXs

Debate sobre o filme

SEGUNDA-FEIRA, 19 DE OUTUBRO

Pela manhã, a professora Fernanda Brandão Lapa ministrou uma aula sobre a Introdução ao Direito Internacional Público, a fim de contextualizar as temáticas e aulas que seriam debatidas posteriormente.



Aula de Introdução ao Direito Internacional

No período da tarde, a professora Danielle Anonni iniciou o Módulo sobe a Organização das Nações Unidas. A aula esclareceu a estrutura da organização e aprofundou questões sobre os Comitês de Tratado, explicando como acioná-los, e quais os requisitos necessários.

Aula sobre as Nações Unidas

À noite, foi realizada a Conferência de Abertura sobre defensores e defensoras de direitos humanos, com o professor emérito da Faculdade de Direito da USP, Sr. Dalmo de Abreu Dallari. Em sua fala, compartilhou suas experiências, e ponderou sobre os novos desafios de ser um defensor.

Conferência de Abertura - Prof. Dalmo Dallari

Conferência de Abertura - Prof. Dalmo Dallari

TERÇA-FEIRA, 20 DE OUTUBRO

Pela manhã, as professoras Fernanda Lapa e Camila Koch, explanaram sobre os órgãos da ONU, e sanaram dúvidas remanescentes, dando destaque aos mecanismos especiais, principalmente a Revisão Periódica Universal (RPU).

Aula sobre estrutura e mecanismos da ONU

No início da tarde foi exibido o filme "Filha da Índia", que vem ganhando repercussão internacional. O filme retrata sobre uma história real, que aconteceu na capital indiana, onde uma jovem foi vítima de um estupro coletivo que a levou a morte e causou grande comoção, fazendo com que milhares de mulheres fossem as ruas protestar.

Logo após a exibição foi entregue a cartilha da Plan International, do programa "Quanto Custa", que demonstra dos custos socioeconômicos da violência contra a mulher no mundo.

Em seguida iniciou-se uma roda de debate, na qual foram discutidas questões sobre as opressões que as mulheres sofrem nos mais diversos meios, sobre multiculturalismo, e sobre a importância de discutir o tema.

Debate sobre o Filme Filha da Índia

À noite aconteceu mesa redonda com o tema: Migrantes e Refugiados. A mesa contou com a participação de: Ilanil Coelho – historiadora, que explanou sobre o processo migratório ao longo do tempo na cidade; Tamajara Silva – antropóloga, que contou sua experiência atual no trabalho direto com migrantes na Pastoral do Migrante e as legislações sobre o tema existentes no Brasil; Marcio Sell e Hanelore Misfeld, ambos da Secretaria de Assistência Social, que compartilharam como está o panorama de atendimento as migrantes na cidade; e, Getho Momplaisir – imigrante haitiano residente em Joinville, que contou sobre como chegou ao Brasil e como está sua situação de migrantes. A mesa foi mediada pela professora Fernanda Lapa. Após a explanação dos convidados, começou-se um debate com a plateia sobre o tema em discussão, que trouxe vastas trocas de experiências.

Mesa: Migrantes e Refugiados

QUARTA-FEIRA, 20 DE OUTUBRO

Pela manhã, as professoras Luciana Peres e Helena Rocha deram início às aulas de Sistema Interamericano, explanando primeiramente sobre a estrutura do sistema e como as atividades são coordenadas.

Aula Sistema Interamericano

No início da tarde, as professoras continuaram a falar sobre o Sistema Interamericano, explicando as participantes os procedimentos de acionamento do sistema, especialmente do mecanismo de petição individual.

Aula Sistema Interamericano

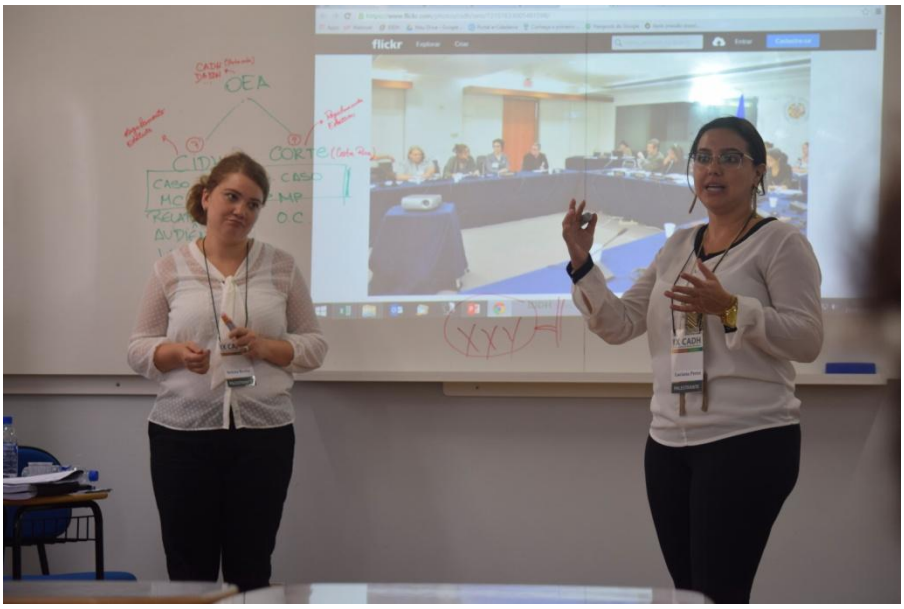
No período da noite foi realizada a mesa de debate sobre Empresas e Direitos Humanos, tendo em vista a adoção dos "Princípios Ruggie" e as discussões que estão ocorrendo na ONU.

O debate, que contou com a participação de Aurélio Rios (Procurador Federal dos Direitos do Cidadão), Gonzalo Berrón (FES) e Diogo Otero (Federação das Associações de Micro e Pequenas Empresas de Santa Catarina) visou problematizar a principal questão: qual é a responsabilidade de empresas nacionais e transnacionais para a proteção dos direitos humanos e reparação das suas violações? Após as explanações, foi feito debate sobre o tema entre os palestrantes e os participantes.

Seminário: Direitos Humanos a Empresas

QUINTA-FEIRA, 21 DE OUTUBRO

Pela manhã, as professoras Luciana Peres e Helena Rocha deram continuidade sobre os procedimentos do Sistema Interamericano e adentraram em casos, tais como, o Caso Maria da Penha e o Caso Guerrilha do Araguaia, falando sobre o andamento do cumprimento de sentença pelo Brasil.



Estudos de casos

No início da tarde aconteceu a mesa de debate sobre o tema Mídia & Direitos Humanos. Composta pelos jornalistas Marcelo Barcelos e Lívia Vieira, a mesa teve como objetivo fomentar a reflexão sobre o papel da mídia para os direitos humanos, quais os limites da liberdade de expressão, a liberdade e o discurso de ódio e a democratização dos meios de comunicação. Um diálogo aberto se iniciou após a exposição dos palestrantes, o que contribuiu para que os participantes refletissem sobre o tema.

Mesa: Mídia e Direitos Humanos

SEXTA-FEIRA, 23 DE OUTUBRO

Na primeira parte da manhã os participantes se reuniram para discutir as recomendações que o Brasil recebeu através do mecanismo da Revisão Periódica Universal da ONU nos anos de 2008 e 2012.

Discussão sobre recomendações da RPU ao Brasil

Logo após, deu-se início a Conferência de Encerramento cuja temática foi "Os desafios na defesa dos direitos humanos no Brasil e no mundo". A mesa foi composta pela professora e advogada Helena Schiessl Cardoso e pelo advogado e professor Leandro Gornicki Nunes. Os palestrantes abordaram as dificuldades de operar questões de direitos humanos na atual sociedade, tanto no exercício da advocacia, militância e docência em direitos humanos. A mesa foi presidida pela Srta. Camila Koch.

Conferência de Encerramento: Os desafios da defesa de direitos humanos

PROGRAMA

Programa*

18 de outubro – Domingo (Excepcionalmente no SESC Joinville)	
Horário	**Atividade**
17h00 às 18h30	Credenciamento
19h00 às 22h00	Abertura: Longa metragem DEFENSORXS

19 de outubro - Segunda-feira	
Horário	**Atividade**
08h30 às 10h00	Apresentação IDDH e participantes
10h00 às 10h30	INTERVALO
10h30 às 12h30	Introdução ao Direito Internacional dos Direitos Humanos
12h30 às 14h00	ALMOÇO
14h00 às 15h30	Sistema ONU
15h30 às 16h00	INTERVALO
16h00 às 18h00	Sistema ONU
19h00 às 22h00	Conferência: Defensores de Direitos Humanos

20 de outubro - Terça-feira	
Horário	**Atividade**
08h30 às 10h00	Sistema ONU
10h00 às 10h30	INTERVALO
10h30 às 12h30	Sistema ONU
12h30 às 14h00	ALMOÇO
14h00 às 15h30	Longa metragem: Filha da Índia
15h30 às 16h00	INTERVALO
16h00 às 17h00	Debate

19h00 às 22h00	Mesa Redonda: Migrantes e Refugiados

21 de outubro - Quarta-feira	
Horário	**Atividade**
08h30 às 10h00	Sistema OEA
10h00 às 10h30	INTERVALO
10h30 às 12h30	Sistema OEA
12h30 às 14h00	ALMOÇO
14h00 às 15h30	Sistema OEA
15h30 às 16h00	INTERVALO
16h00 às 18h00	Sistema OEA
19h00 às 22h00	Seminário Direitos Humanos e Empresas

22 de outubro - Quinta-feira	
Horário	**Atividade**
08h30 às 10h00	Oficina prática: casos OEA
10h00 às 10h30	INTERVALO
10h30 às 12h30	Oficina prática: casos ONU
12h30 às 14h00	ALMOÇO
14h00 às 17h00	Mesa Redonda: Direitos Humanos e Mídia

23 de outubro - Sexta-feira	
Horário	**Atividade**
08h30 às 10h00	Avaliação e entrega de Certificados
10h00 às 10h30	INTERVALO
10h30 às 12h30	Conferência de Encerramento: Os desafios na defesa dos direitos humanos no Brasil e no mundo

AVALIAÇÃO GERAL

Em todos os cursos e treinamentos que desenvolve o Instituto de Desenvolvimento e Direitos Humanos – IDDH busca a aplicação da metodologia participativa, com o principal objetivo de construir um processo de aprendizagem ativo bem como propiciar uma melhor troca de experiências e conhecimento entre os participantes.

Em sua IX edição, o Curso Anual de Direitos Humanos buscou aprofundar os participantes no conhecimento sobre como operar os dois sistemas internacionais de proteção dos direitos humanos dos quais o Brasil é parte: o Sistema ONU e o Sistema Interamericano. Além disso, buscou-se também discutir os direitos humanos na prática através de debates com temáticas atuais, tais como migrantes e refugiados, mídia, empresas e violência contra mulher.

O processo de aprendizagem e avaliação do IX CADH já se inicia antes mesmo do curso com um pré-questionário a ser respondido por todos os participantes. Esse exercício preliminar se traduz em um momento de reflexão, onde cada participante avalia suas necessidades e expectativas de aprendizagem, além de ser essencial para a execução do curso e para que os facilitadores/professores se familiarizem com o histórico e experiências dos membros do grupo.

No ano de 2015 o CADH contou com 22 participantes oriundos de todas as cinco regiões do Estado brasileiro. O perfil GO grupo também foi bastante diversificado: 1 assistente social, 1 juiz de direito, 1 procurador do Estado, 1 estudante de Direito, 4 defensores públicos da União, 5 defensores públicos do estado, 1 promotor de justiça, 3 funcionários da justiça, 3 professores universitários, 1 membro de organização da sociedade civil e 1 procurador federal.

Toda a estrutura do curso foi pensada no sentido de criar um ambiente de reflexões, discussões e trocas de experiências, o que foi muito bem avaliado pelos participantes. Os participantes destacaram que o curso possibilitou uma visão mais crítica da situação dos direitos humanos no Brasil, bem como as possibilidades de defesa do cidadão através da utilização dos sistemas internacionais de proteção dos direitos humanos. Além disso, foi destacada a importância de ser ter em um mesmo ambiente tanto sociedade civil quanto governo discutindo soluções para as violações de direitos humanos.

Durante o desenvolvimento das atividades, alguns problemas foram verificados e que poderão ser sanados nas próximas edições: a extensa carga horária no período noturno, que deixou os participantes cansados e sem concentração e a falta de tempo para a realização de mais atividades práticas que permitissem maior aprofundamento da teoria vista.

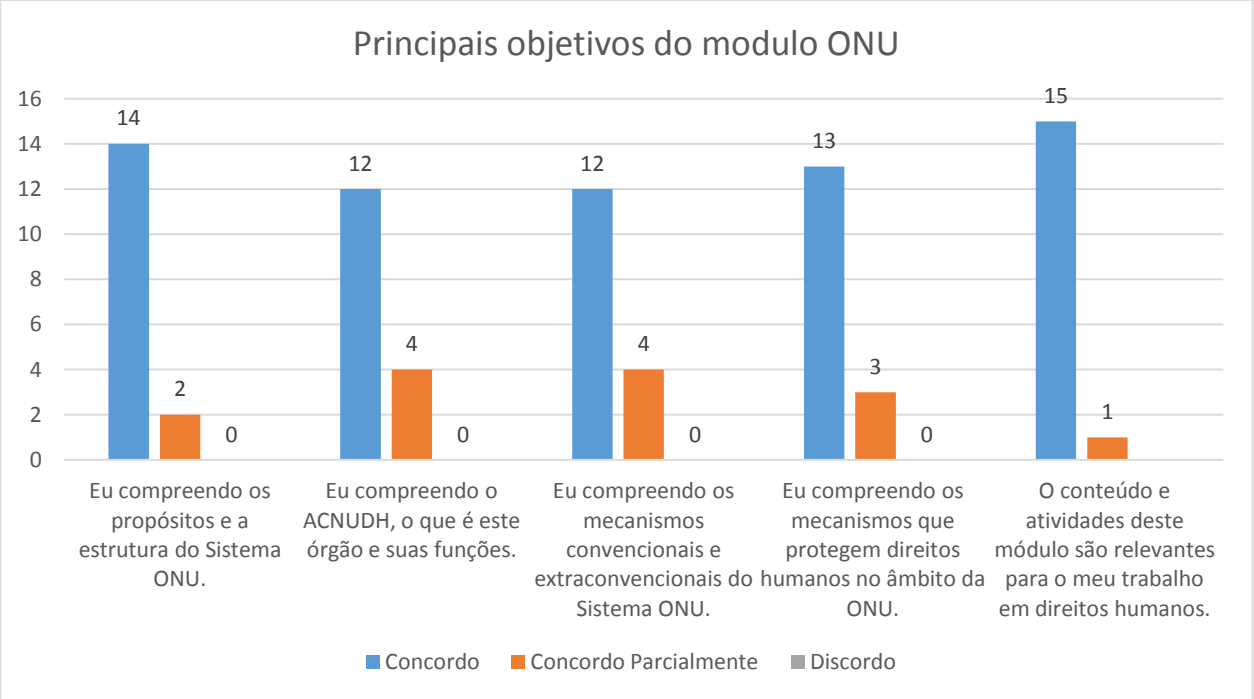
Quanto à organização, os participantes ressaltaram a qualidade dos professores/palestrantes escolhidos. Por fim, atestaram a qualidade do atendimento da equipe e da organização do evento em geral.

Após uma avaliação qualitativa, tendo uma visão global do entendimento do grupo para com os palestrantes que ministraram o curso, apresenta-se o resultado final de uma avaliação quantitativa do IX Curso Anual de Direitos Humanos como um todo.

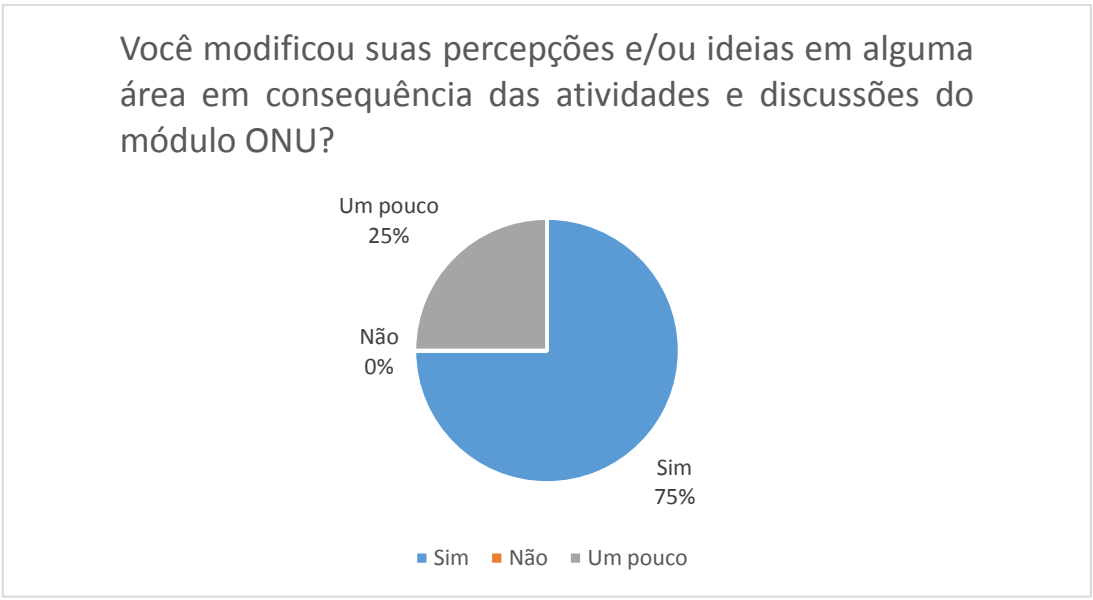
IX Curso Anual de Direitos Humanos – grupo 2015

AVALIAÇÃO DE CONTEÚDO

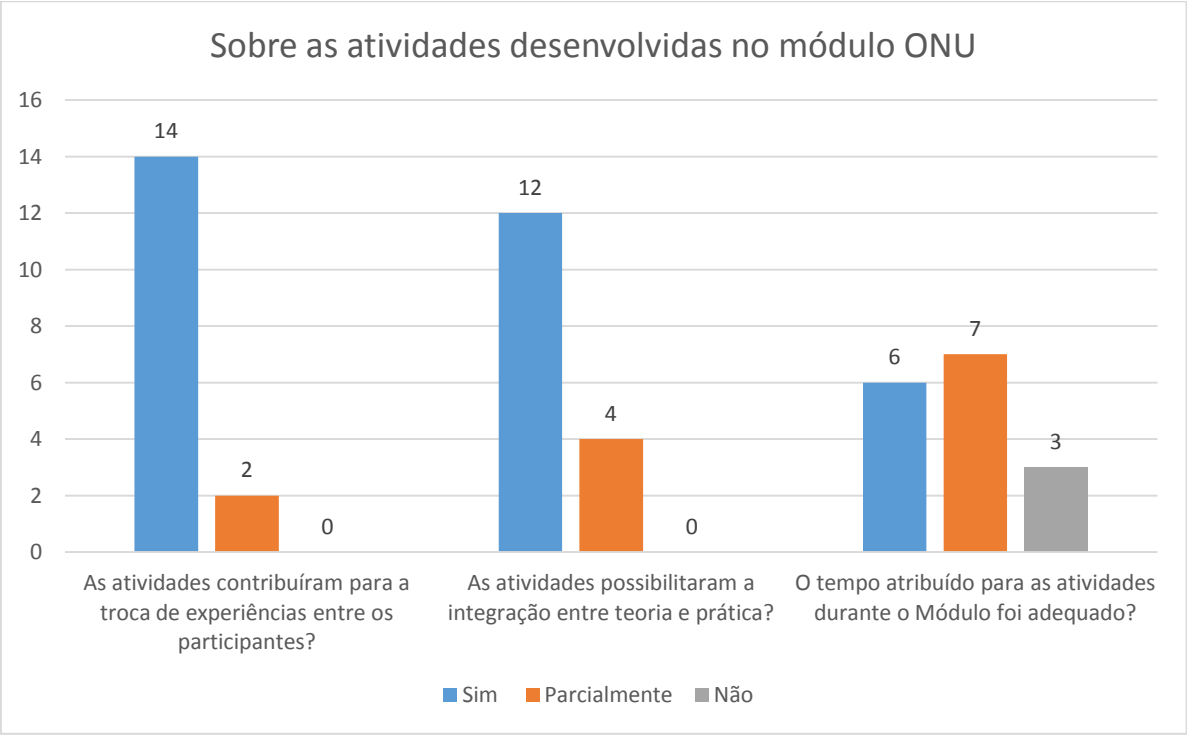
MÓDULO ONU



Os pontos positivos ressaltados pelos participantes foram: a) a possibilidade de conhecer a matéria; b) a boa compreensão adquirida e c) e a garantia do aprofundamento posterior.

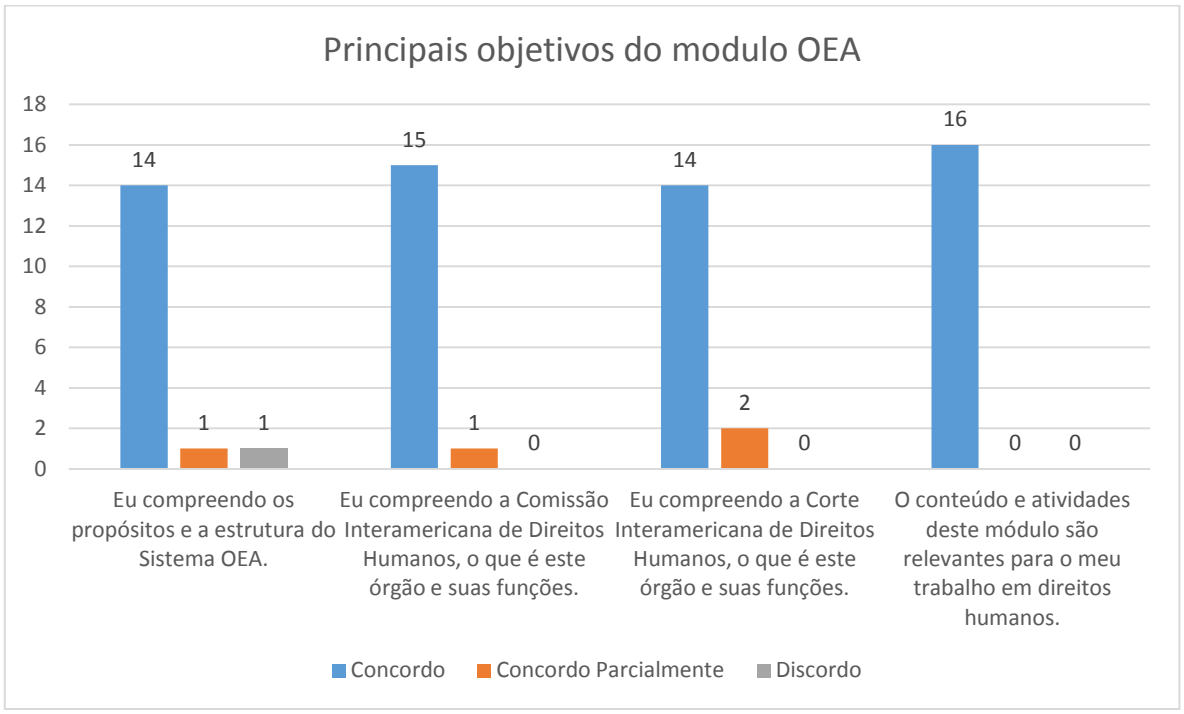


Os participantes apontaram como modificações ocorridas: a) atividade e importância da sociedade civil, ONG's, etc; b) mecanismo e peticionamento perante s sistema; c) forma de organização da ONU, principalmente dos trâmites políticos; d) a importância do aprimoramento da Justiça para integração e cumprimento das normativas internacionais; e) vislumbre da possibilidade da utilização de instrumentos internacionais em litígios individuais e f) possibilidade de se aplicar entendimentos internacionais à rotina de trabalho.

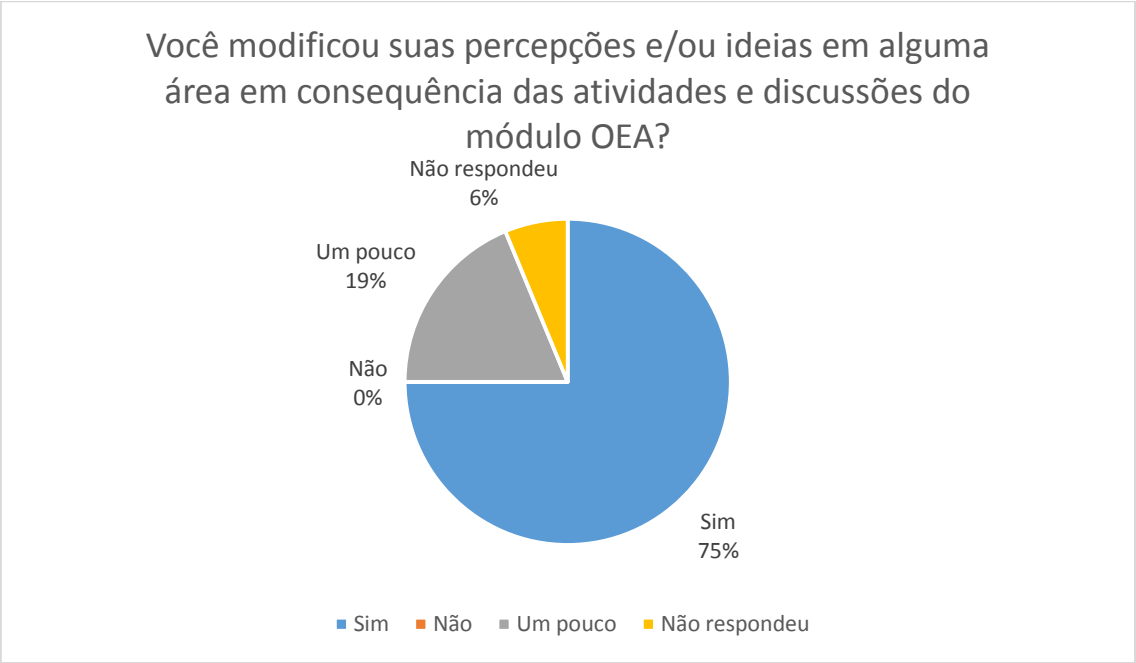


Foi apontado que as trocas de experiência foram bastante interessantes. Ademais, ressaltou-se que os professores eram bastante qualificados e, diante disso, sugeriu-se que houvesse mais tempo para o desenvolvimento das atividades, especialmente as práticas.

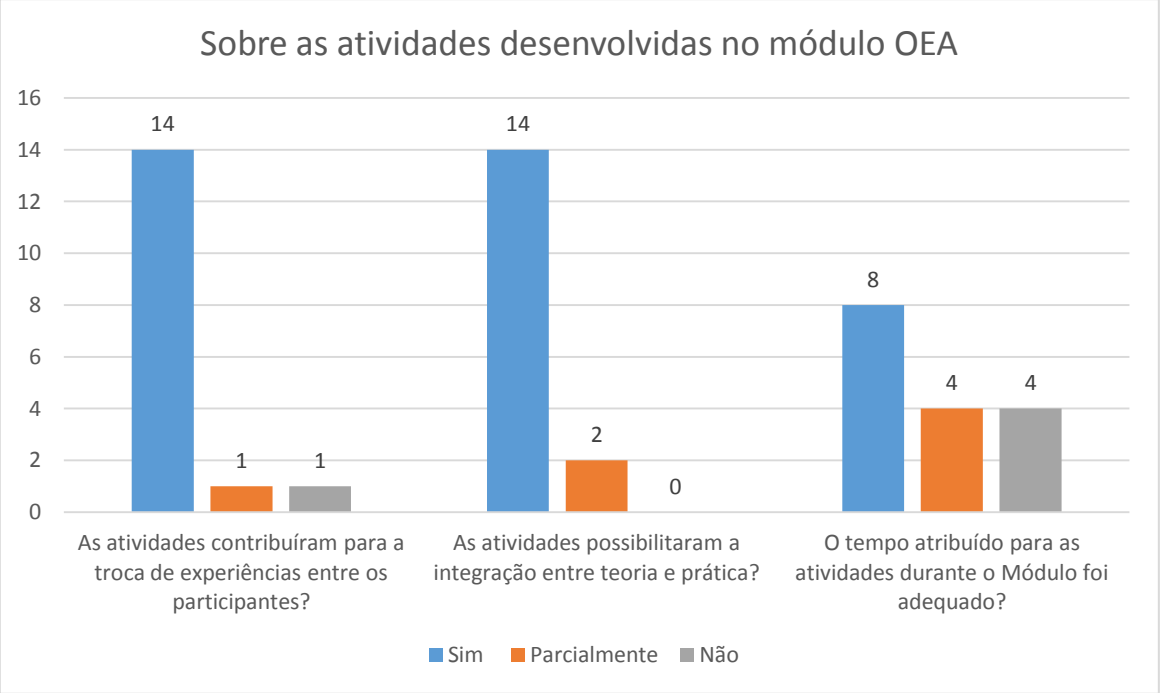
MÓDULO OEA



Os participantes fizeram os seguintes apontamentos: a) a assimilação do sistema OEA foi muito boa; b) a mistura da teoria com a prática nas explanações facilitou bastante o aprendizado; c) a qualidade do conteúdo disponível no material e d) a visão ampliada pelo Direito Internacional nas consequências das relações internas, com consequência nos Estados.

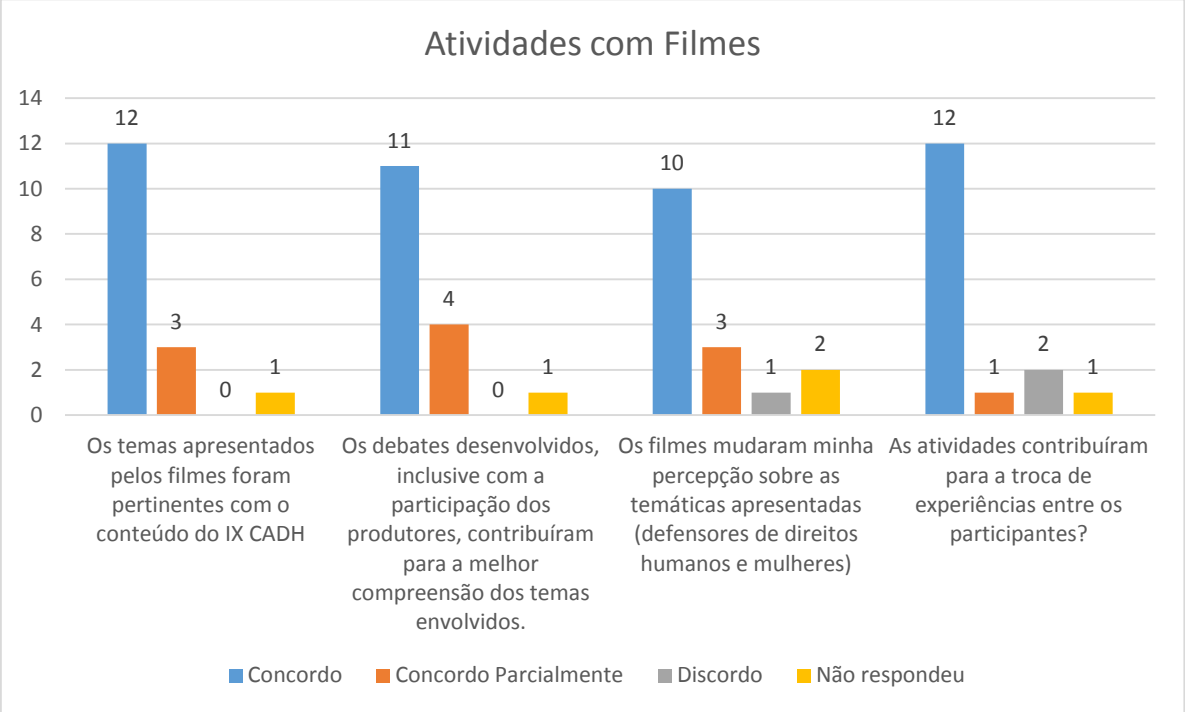


As novas percepções evidenciadas foram: a) a forma como o Sistema controla a implementação dos direitos humanos previstos nos tratados e atuação em conjunto com a sociedade civil; b) a supremacia da normativa internacional no sistema jurídico brasileiro; c) ampliação da visão sobre a possibilidade de utilização do referido sistema para a promoção de mudanças sociais; d) a importância de observar a existência de recomendações sobre determinado assunto, bem como articular entre os órgãos internos envolvidos para que haja a tomada de providencias a fim de levar determinadas situações ao plano internacional para constranger o Estado; e, e) percepção mais ampliada do Direito Internacional e a possibilidade de sua aplicação para melhoria da garantia de direitos internamente.

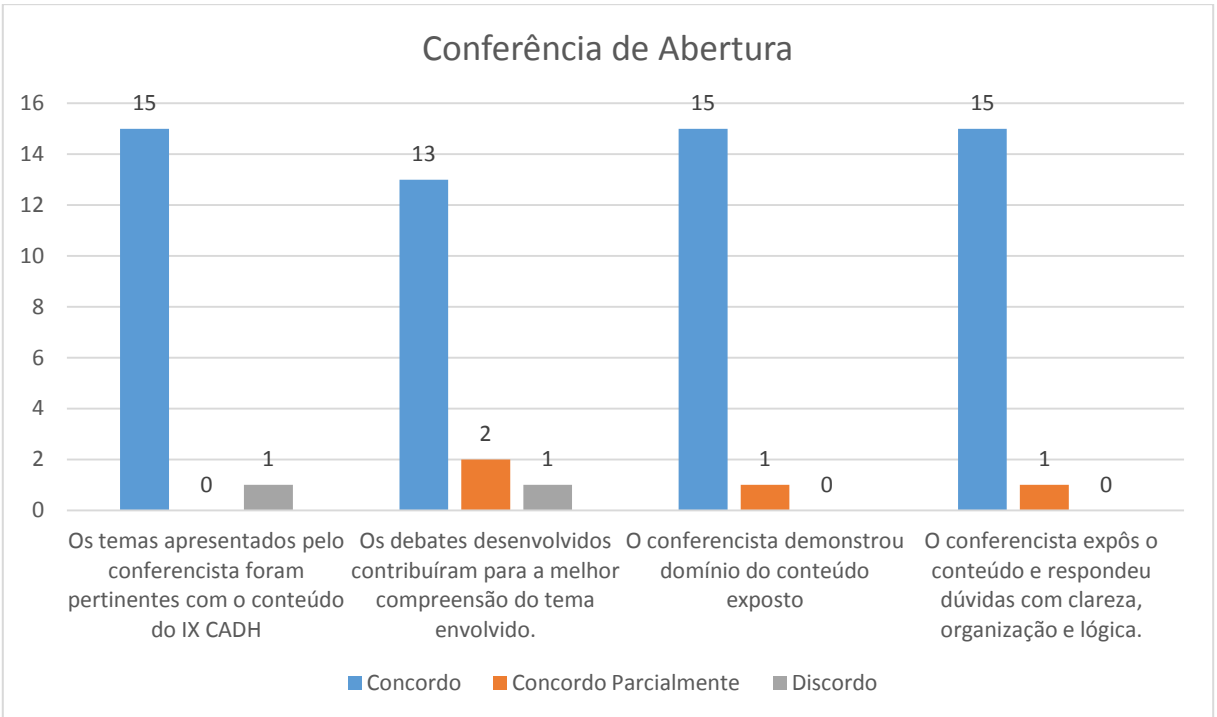


A troca de experiência foi apontada como bastante positiva, além do extenso conhecimento demonstrado pelas professoras. Diante disso, apontaram os participantes que seria mais interessante que o módulo fosse desenvolvido em mais tempo.

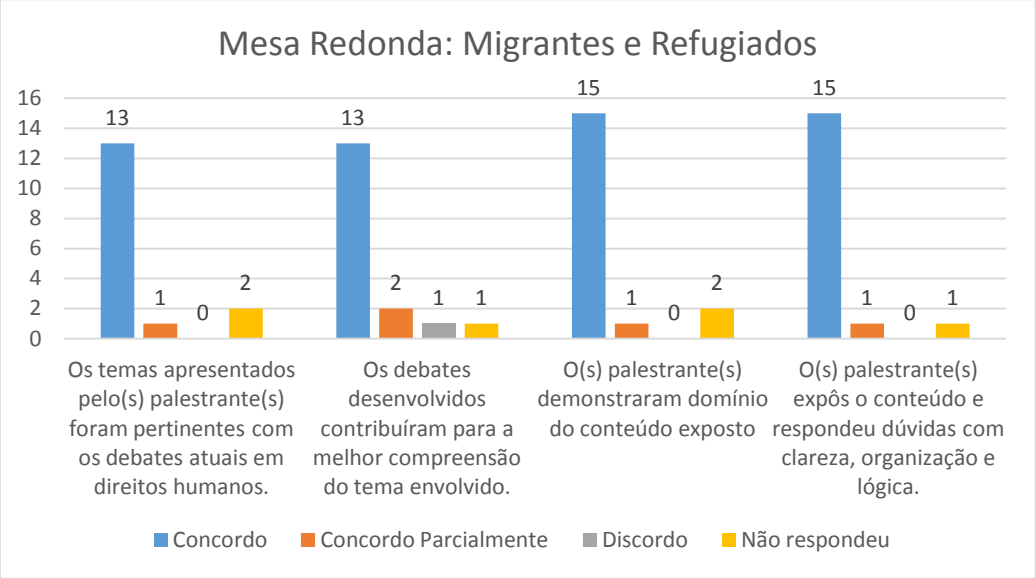
TEMAS TRABALHADOS ATRAVÉS DE FILMES

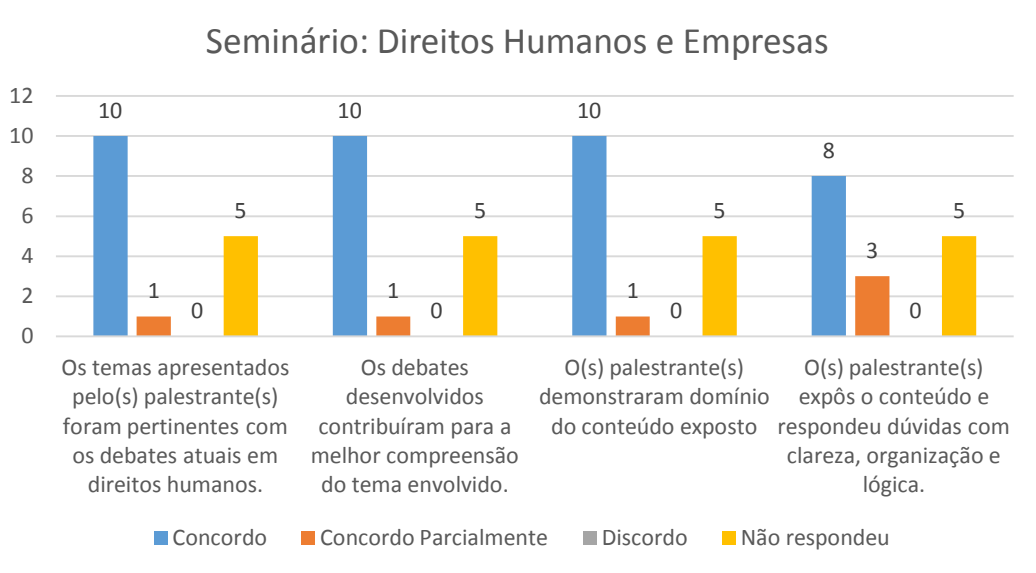


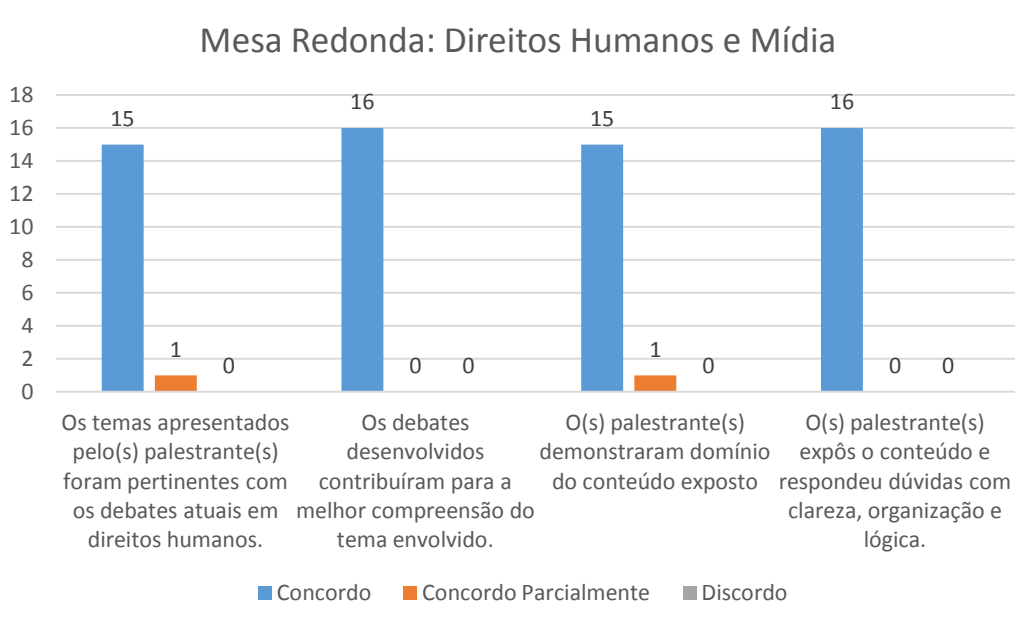
CONFERÊNCIA DE ABERTURA: Defensores de Direitos Humanos – prof. Dalmo Dallari



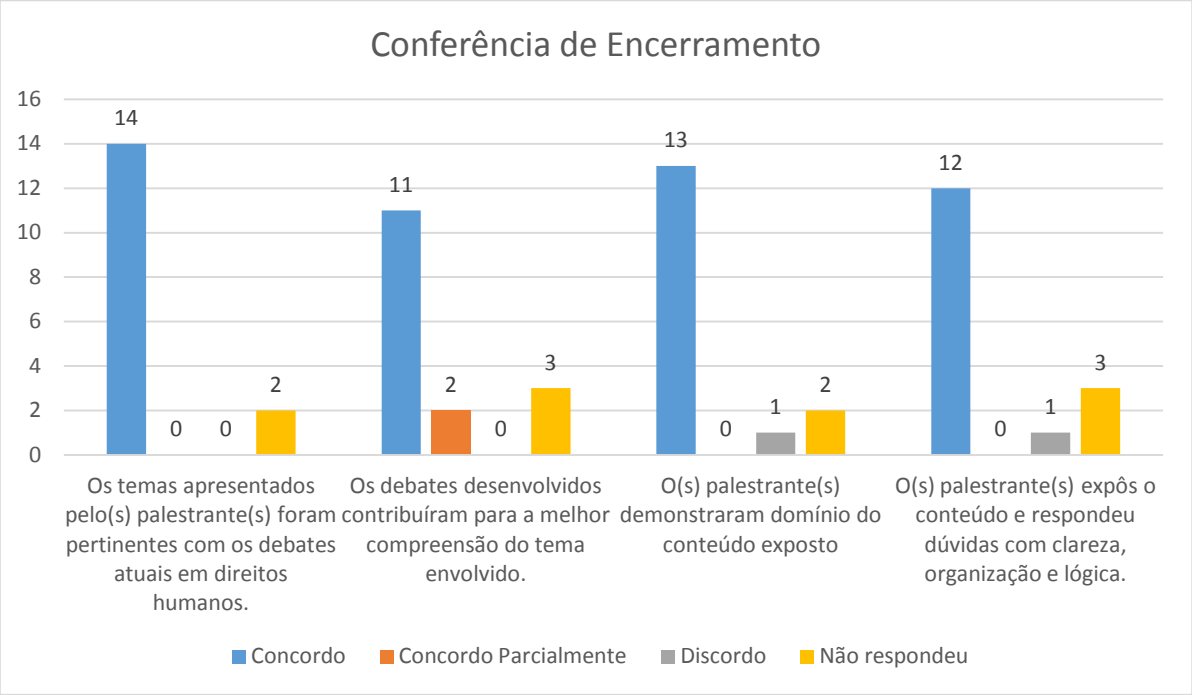
MESAS REDONDAS/SEMINÁRIOS



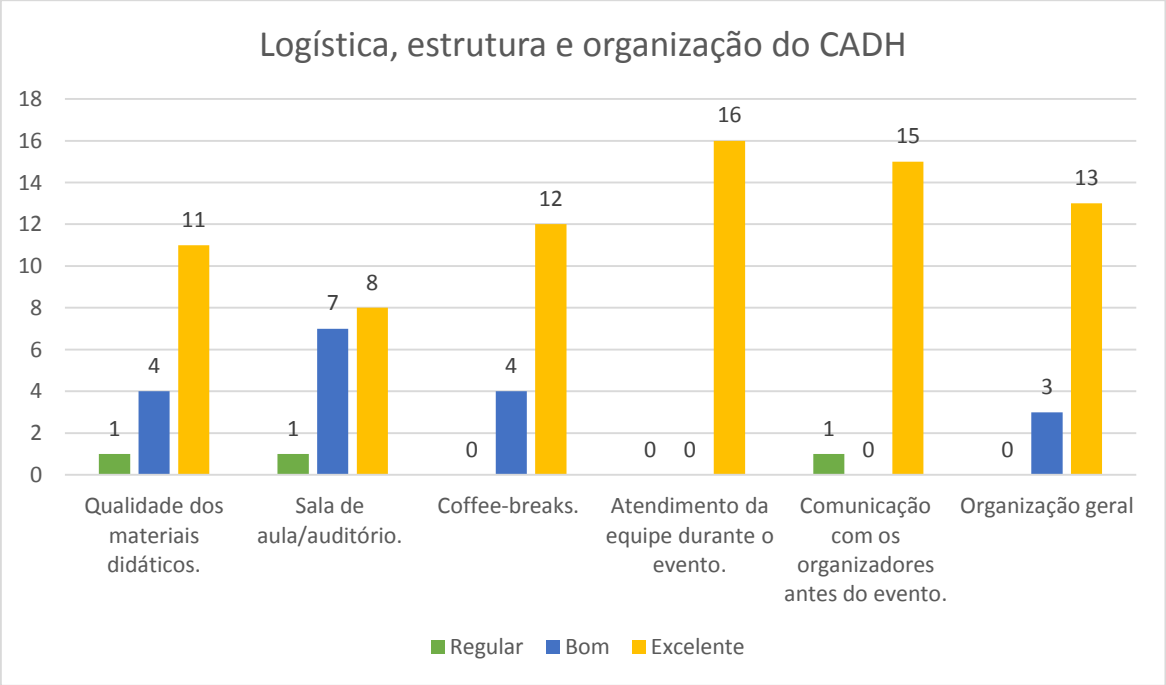




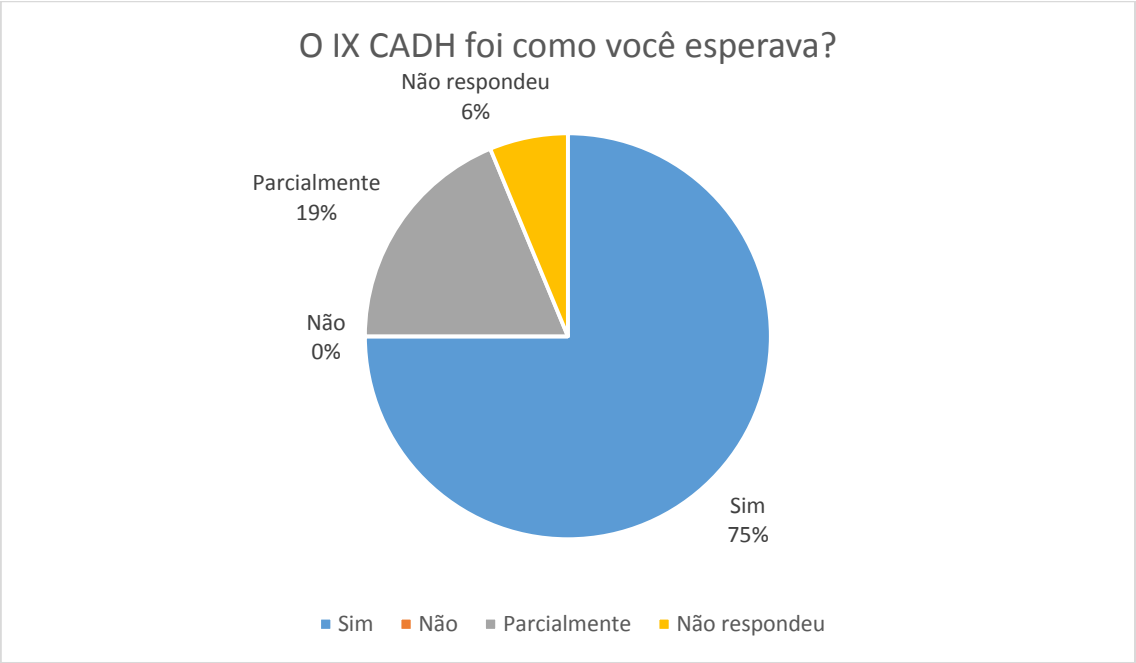
CONFERÊNCIA DE ENCERRAMENTO: Os desafios da defesa dos direitos humanos no Brasil e no mundo



AVALIAÇÃO GERAL DA ORGANIZAÇÃO



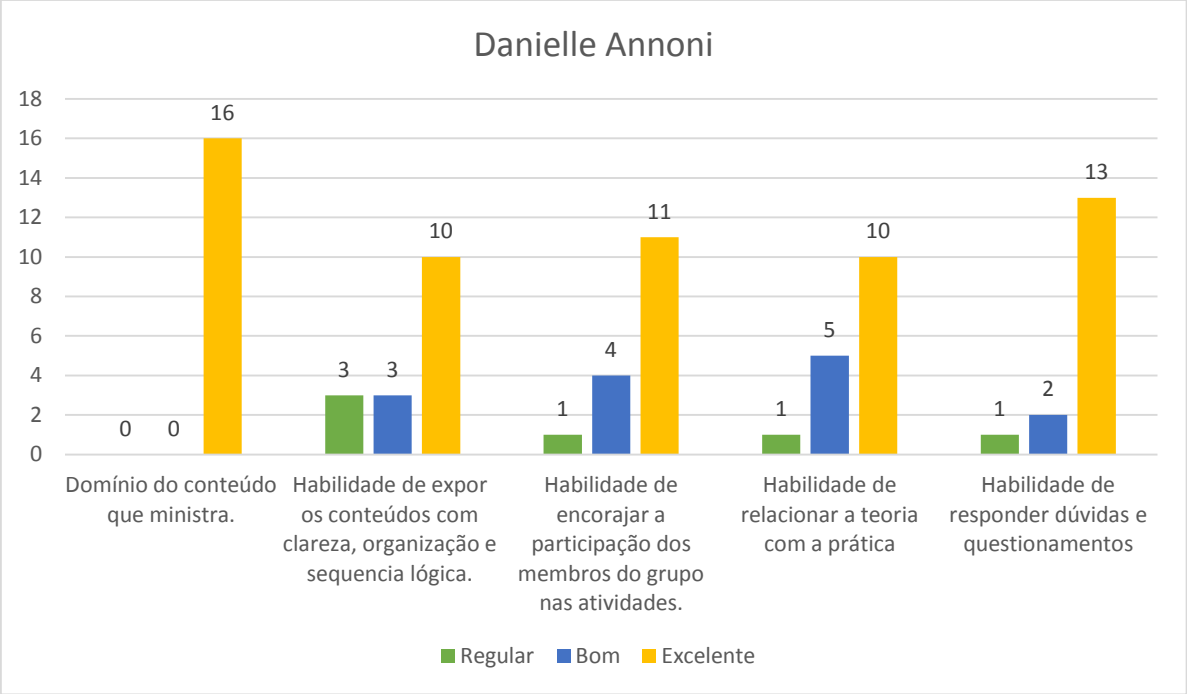
Foram destacados como pontos positivos: a) a qualidade do material didático; b) o atendimento da equipe e, c) a expertise dos professores.



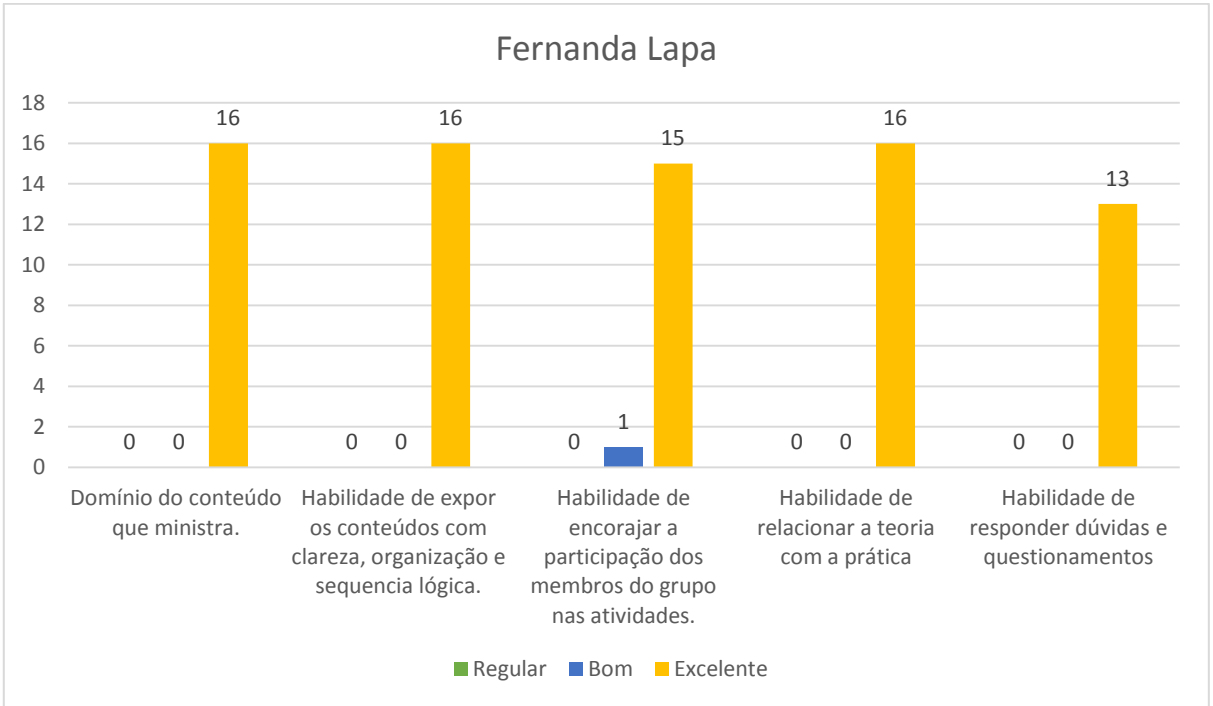
O curso, de forma geral, superou as expectativas dos participantes. Foram declarados como positivos: a) a exposição dos sistemas; b) as temáticas tratadas; c) didática do funcionamento dos sistemas e d) aprofundamento de casos práticos.

AVALIAÇÃO DOS PROFESSORES

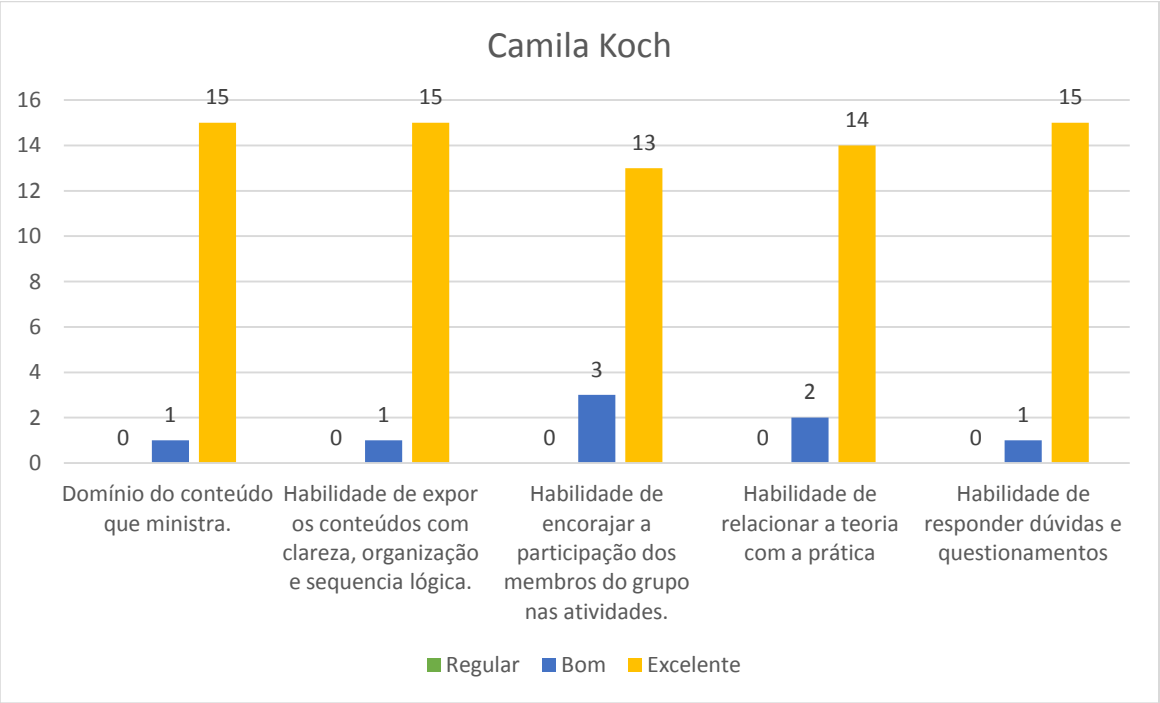
PROFESSORES



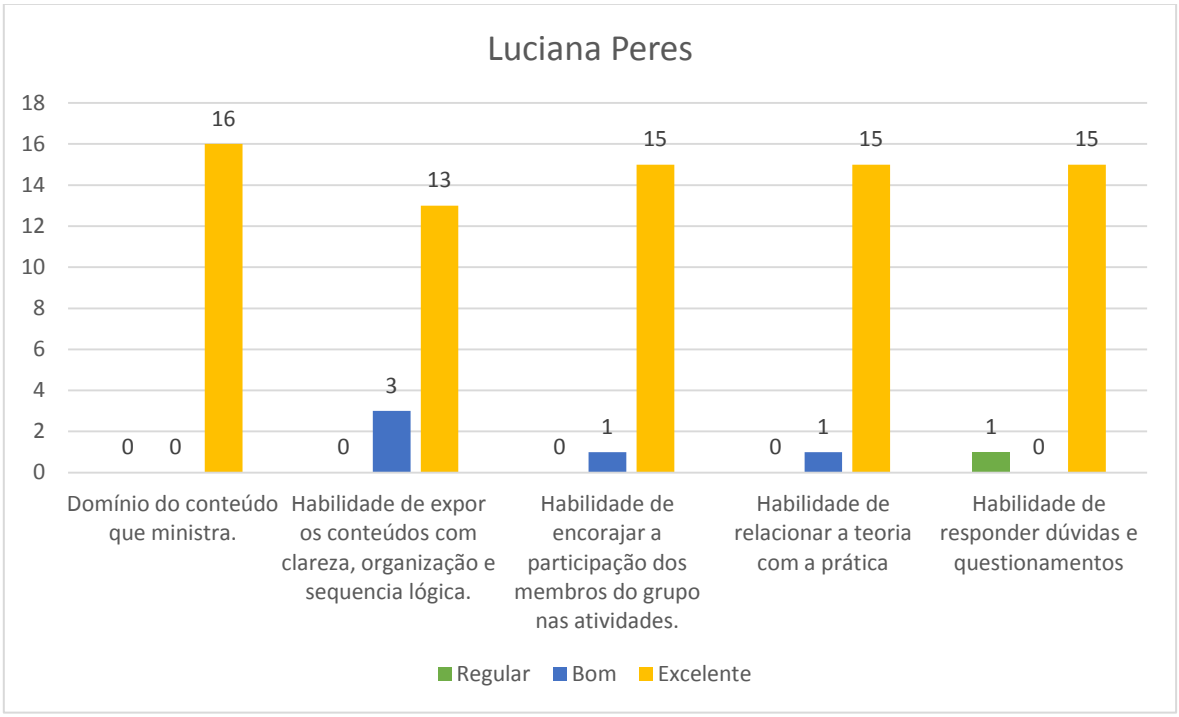
Sobre a aula da professora Danielle, foram apontadas: a) a excelente demonstração de conteúdo; b) a bagagem teórica e c) o extensivo conhecimento sobre a temática.



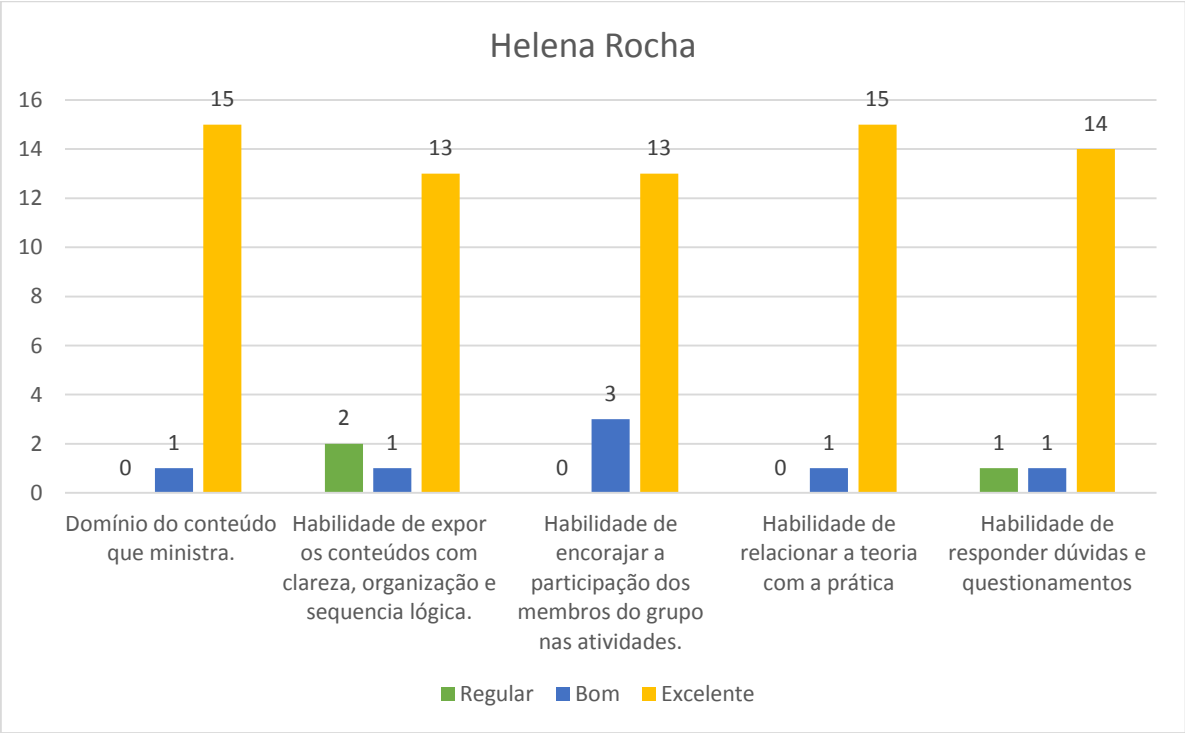
Os participantes destacaram: a) simpatia e clareza ao expor o conteúdo; b) boa metodologia de ensino e c) interatividade com os participantes.



Destacaram-se pontos positivos como: a) clareza em expor o assunto; b) habilidade e conhecimento teórico e c) a capacidade de captar a atenção.



Os participantes ressaltaram quanto a professora Luciana: a) lógica e didáticas muito boas; b) visão prática e realista de adequação dos direitos previstos internamente com o Sistema Interamericano; c) grande conhecimento teórico e prático e d) capacidade de conciliar teoria e prática.



Indicou-se como pontos positivos: a) o grande domínio do conteúdo; b) boa explanação e c) a riqueza prática, especialmente nos casos em que litigou.